

Editorial

Caros leitores, mais uma vez começamos o Editorial desejando que todos estejam bem – na medida do possível – e que estejam seguros, protegidos. Neste momento delicado e insólito pelo qual o mundo passa, esperamos encontrá-los a todos com saúde. A continuidade e, pior, o recrudescimento da pandemia praticamente impossibilita coletas de novos dados, uma condição essencial para testarmos hipóteses sobre a organização do sistema sonoro de uma língua e, por consequência, produzirmos pesquisas circunscritas à Fonologia de Laboratório. A despeito desse cenário, temos a enorme satisfação em apresentar o volume 1 do número 6 da *Gradus – Revista Brasileira de Fonologia de Laboratório*.

Neste volume – muito provavelmente em decorrência das dificuldades mencionadas acima – temos apenas um artigo, intitulado "Efeito de tonicidade e vozeamento na redução da vogal /i/ e efeito da redução sobre a duração da consoante precedente".¹ Nele, os autores – Anderson Romário Souza-Silva e Ronaldo Mangueira Lima Jr. (UFC) – apresentam os resultados de um experimento que visava analisar a influência da tonicidade silábica e do vozeamento da consoante sobre a redução da vogal anterior alta /i/ em sequências nas quais /i/ sucede uma consoante. Havia também a preocupação em verificar possíveis consequências da tonicidade silábica e vozeamento da consoante sobre a duração desse som. A hipótese norteadora do experimento versava sobre a existência de um percurso gradiente que atingisse os contextos de /i/ postônico, conforme já relatado na literatura, mas que atingisse também contextos tônicos, começando pelo desvozeado.

¹ Pag. 11.

Os autores colocavam uma questão adicional: a eventual redução vocálica em contextos tônicos implicaria o aumento da duração da oclusiva precedente? A análise acústica dos dados coletados junto a 10 participantes e quantificada por dois modelos de regressão (linear e logística de efeitos mistos) conduziu a resultados que confirmam parcialmente a hipótese sobre a gradiência, já que os autores notaram um percurso gradiente de redução vocálica nos contextos de /i/ átono seguido de consoante desvozeada e de /i/ átono seguido de consoante vozeado. Há um conjunto menor de dados nos quais a gradiência se verifica em contextos de /i/ tônico seguido por consoante desvozeada e vozeada. Adicionalmente, os autores observaram casos de redução da vogal /i/ tônica que não eram esperados. Notaram, finalmente, que a duração da oclusiva diante de /i/ foi maior em contextos de redução vocálica, o que, segundo argumentam os autores, sugere a ocorrência de

vogal desvozeada.

Desejamos que todos fiquem bem, que continuem se cuidando e cuidando dos seus e que a leitura deste número da *Gradus* seja agradável e profícua.

Adelaide H. P. Silva
Ubiratã Kickhöfel Alves
Editores